

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVEMBRO de 2025

Tema: “UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030”



**UNIVERSIDADE DAS DESIGUALDADES: COMO AS POLÍTICAS DE COTAS
AINDA SÃO INSUFICIENTES PARA PERMANÊNCIA DE ESTUDANTES
NEGROS E POBRES NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS.**

**Euridan Oliveira da Silva¹, Aparecida Thays Silva Cesario², José Henrique
Oliveira Menezes³, Andressa Araújo De Sousa⁴, Sarbene Lima da Silva⁵,
Fernando Menezes Lima⁶.**

Resumo: A educação é ferramenta estratégica para o desenvolvimento de uma nação, promovendo cidadãos críticos e profissionais capacitados. O acesso a universidades permaneceu restrito à elite branca. Com a percepção da desigualdade racial e social, foi criada a Lei nº 12.711/2012 (Lei de Cotas), que reserva 50% das vagas em universidades públicas a estudantes negros, de baixa renda e oriundos da rede pública. Essa política mudou o perfil dos ingressantes, mas não garantiu sua permanência. Muitos desses estudantes enfrentam barreiras como racismo, falta de apoio financeiro e estrutura institucional frágil, resultando em evasão. Dados de o Globo (2022) mostram que negros têm 6% mais chances de abandonar o curso que brancos, e estudantes com renda de até 1,5 salário mínimo têm 63% mais chances de não concluir a graduação. Isso revela que, apesar dos avanços, as políticas ainda são insuficientes. A evasão

¹ Universidade Regional do Cariri, email: euidan.silva@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: thays.silva@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: josehenrique.oliveira@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: andressa.araujo@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: sarbene.lima@urca.br

⁶ Universidade Regional do Cariri, email: fernando.menezes@urca.br

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVEMBRO de 2025

Tema: “UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030”



universitária reflete desigualdades históricas que continuam a afetar a população negra e pobre, em contradição com o Artigo 3º, IV, da Constituição, que garante bem-estar sem discriminação. O estudo propõe analisar como fatores socioeconômicos impactam a permanência no ensino superior, investigando o racismo e a ausência de políticas de apoio. O estudo, de natureza qualitativa e descritiva, utiliza pesquisa bibliográfica e dados quantitativos para analisar como fatores socioeconômicos, o racismo e a falta de políticas de apoio influenciam a permanência no ensino superior. Baseia-se no método hipotético-dedutivo, visando compreender causas e propor soluções para reduzir a evasão. A pesquisa se justifica por sua relevância social e jurídica, ao buscar caminhos para garantir não só o acesso, mas a permanência e sucesso acadêmico de estudantes historicamente marginalizados. Conclui-se, a persistente desigualdade nas universidades públicas, já que negros e pobres enfrentam mais dificuldades para concluir a graduação. É notória a precarização das bolsas e dos auxílios, o que aprofunda a desigualdade e eleva a evasão.

Palavras-chave: racismo. Classe baixa. Educação. Desigualdade.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: euidan.silva@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: thays.silva@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: josehenrique.oliveira@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: andressa.araujo@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: sarbene.lima@urca.br

⁶ Universidade Regional do Cariri, email: fernando.menezes@urca.br.